

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO TERAPEUTA EM SAÚDE MENTAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO/SP

Autores: Tatiane Moitinho de Souza Oliveira, Danila Colaço da Silva, Paulo Augusto de Andrade Oliveira, Diogo, Guilherme Lima Prates, Silvério Coelho Teles, Fernanda Aparecida da Silva Oliveira.

Contexto: A música como forma de expressão é ainda mais antiga que a linguagem. O som faz parte da vida e através deles o homem cria diferentes sentidos e significados sobre sua relação com o mundo (CARDOSO, 2010). A música como terapia pode ser inserida em oficinas durante a internação e tratamento em CAPS, Centros de Convivência e Hospitais Psiquiátricos. (Puchivailo, 2014). Problemas: Como o profissional de enfermagem pode atuar na condução de grupo terapêutico na saúde mental? **Avaliação do problema e análise das causas:** Tendo em vista que o período de permanência do paciente em internação no hospital psiquiátrico é superior há 20 dias, a equipe de enfermagem estruturou um grupo terapêutico envolvendo a execução de música e a participação ativa dos pacientes internados. **Estratégia De Melhorias:** Ao longo da execução do projeto terapêutico houve aumento da adesão dos pacientes a atividade, necessitando adequação quanto o espaço e o tempo para a prática da atividade. **Intervenção:** O grupo terapêutico ocorreu em um Hospital Psiquiátrico no município de São Paulo, aos sábados (“Sábado Musical com a Enfermagem”). Os pacientes internados foram avaliados pelo enfermeiro da unidade através dos exames físico e psíquico com a utilização de ferramenta de avaliação de riscos para possibilitar a participação destes durante a atividade. A terapia ocorreu com instrumentos musicais e caixa de som para execução de músicas com playback. Após cada música os pacientes eram estimulados a falar e escrever sobre sentimentos que a música propiciou, como: “Esperança”, “Amor”, “Felicidade”, “Dias melhores”, “Força”, “Coragem”, “Nervoso”, “Ódio do meu diagnóstico”, “Família”, “Escolhas erradas”, “Não olhar para trás”, “Confiança”, “Não desistir”, “Saúde”, “Liberdade”, “União”. **Lição Aprendida:** Foi necessário compreender a importância do vínculo que os pacientes tinham com determinados profissionais, o que incentivaria a participação do paciente na terapia. **Conclusão:** O grupo terapêutico Sábado Musical com Enfermagem demonstrou a importância do papel do profissional de enfermagem como terapeuta no serviço de saúde mental e evidenciou ser uma ferramenta poderosa no engajamento desses profissionais no desenvolvimento de competências, bem como na interferência positiva no tratamento dos pacientes internados na instituição.

REFERÊNCIAS

1. BARCELOS M. R. L; TAETS C. G. G. Musicoterapia: Um instrumento do cuidado de enfermagem? Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro, 2010.
2. HOLANDA F. A; PUCHIVAILO C. M. A história da musicoterapia na psiquiatria e na saúde mental: dos usos terapêuticos da música à musicoterapia. Revista Brasileira de Musicoterapia, Brasília, 2014. Disponível em: <https://musicoterapia.revistademusicoterapia.br/index.php/rbmt/article/230/211>